

4º Fórum de Inovação do Amazonas apresenta resultados práticos

28/10/2011 - "O processo inovativo não é linear: é cumulativo e sistêmico. Não pertence a um só: é das cadeias, atores e sistemas". Esta foi uma das constatações apresentadas ontem (27/10), pela doutora Helena Maria Lastres, coordenadora do Comitê de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Regional, do Gabinete da Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), durante o 4º Fórum de Inovação do Amazonas. Realizado no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), contou com a participação de instituições de ensino e pesquisas, empresas, instituições públicas e organizações não-governamentais.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Conforme destacou o Secretário Executivo Adjunto da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTAM), Dalton Vilela, este Fórum busca conciliar as necessidades do setor produtivo do Amazonas às competências das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs). "O Fórum contempla dois Grupos de Trabalho (GT): um que identifica as competências das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) no Amazonas e o outro GT que busca averiguar as necessidades do Setor Produtivo do Estado", explicou Dalton apresentando o estágio das atividades assumidas pelo Fórum.

O Grupo de Trabalho das ICTs pretende levantar informações em 12 instituições de ensino e pesquisa do Amazonas (públicas e privadas), sendo que até dezembro, os trabalhos estarão finalizados em quatro ICTs. Já o GT do Setor Produtivo acumula dados do polo naval, que já está concretizando ações. Uma iniciativa que vai favorecer o setor naval foi antecipada pelo diretor técnico-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Jorge Porto, e pela gerente de Negócios do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Kátia Araújo, é a Bolsa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (BITEC). Resultado da parceria entre a SECTAM, Fapeam e IEL, terá edital lançado em novembro deste ano, oferecendo 70 bolsas, sendo 20 exclusivas para atividades relacionadas ao polo naval. Conforme Kátia Araújo explicou, as bolsas são destinadas a estudantes, professores e empresas, em temas como gestão, engenharia, tecnologia e empreendedorismo. Outro Edital previsto pela Fapeam para novembro é o do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (ProTI).

Helena Lastres iniciou sua apresentação demonstrando os avanços no entendimento a respeito de inovação. "Inovação não é pesquisa e desenvolvimento. É muito mais. A gente tem que usar um conceito

mais apropriado”, afirmou destacando o papel fundamental conferido à inovação para a agregação de valor aos bens e serviços e para a competitividade sistêmica, dinâmica e duradoura de todas as estruturas produtivas.

A coordenadora do Comitê de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Regional, do Gabinete da Presidência do BNDES afirmou ainda que há prioridade para projetos estruturantes nas regiões Norte e Nordeste.

Além dos editais para linhas de financiamentos não-reembolsáveis (aquele empréstimo que não precisa ser devolvido), oferecidos pelo BNDES por meio de editais públicos, Lastres apresentou o cartão BNDES, que permite às micro, pequenas e médias empresas adquirirem, por exemplo, equipamentos que possibilitem inovação na área de ciência e tecnologia. Ela ainda exemplificou que uma empresa (formal), pode utilizar o cartão BNDES, para atividades que visem à certificação ou para investimentos em melhoria do design do produto.

Outro aspecto defendido por Helena Lastres que coincide com as ações do Fórum de Inovação do Amazonas é o estímulo a ampliação do cadastro no BNDES dos fornecedores locais, pois a maioria é do Sul-Sudeste. “Em termos de um olhar sistêmico, faz-se necessário buscar parceiros e reforçar a identidade local”, concluiu Helena Lastres.

Imagem 1: Fórum de Inovação contou com a participação de instituições de ensino e pesquisas, empresas, instituições públicas e organizações não-governamentais.

Imagem 2: Helena Lastres. Fotos: CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM

CIÊNCIA EM PAUTA / SECTAM